

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstrações financeiras
consolidadas em
30 de junho de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração de resultado consolidado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado	8
Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de agosto de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Claudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		<u>12.302.505</u>	<u>10.315.360</u>	Circulante		<u>10.302.714</u>	<u>8.514.325</u>
Disponibilidades	5	<u>124.026</u>	<u>29.213</u>	Depósitos		<u>5.284.852</u>	<u>3.878.109</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>7.242.391</u>	<u>7.218.601</u>	Depósitos a prazo	14	5.284.852	3.878.109
Aplicações no mercado aberto	6	3.744.799	3.832.496	Captações no mercado aberto		<u>458.479</u>	<u>810.385</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	9.629	Carteira de terceiros	14	458.479	810.385
Aplicações em moeda estrangeira	6	3.497.592	3.376.476	Obrigações por empréstimos		<u>-</u>	<u>1.321.140</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>3.186.960</u>	<u>1.463.225</u>	Empréstimos no exterior	15	-	1.321.140
Carteira própria	7.a	289.934	491.702	Instrumentos financeiros derivativos		<u>1.447.515</u>	<u>343.993</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.551.422	324.444	Outras obrigações		<u>3.111.868</u>	<u>2.160.698</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	1.345.604	647.079	Carteira de câmbio	16.b	940.455	879.221
Relações interfinanceiras		<u>1</u>	<u>456</u>	Sociais e Estatutárias		33.716	12.393
Créditos vinculados		1	456	Fiscais e previdenciárias	16.a	36.235	40.664
Operações de crédito		<u>79.148</u>	<u>49.534</u>	Negociação e intermediação de valores	10	1.808.012	1.089.708
Direitos por empréstimos de ações		79.148	49.534	Diversas		293.450	138.712
Outros créditos		<u>1.669.543</u>	<u>1.553.982</u>	Exigível a longo prazo		<u>1.849.101</u>	<u>917.278</u>
Carteira de câmbio	9.a	940.868	880.300	Instrumentos financeiros derivativos		<u>1.806.422</u>	<u>890.135</u>
Rendas a receber		114.127	41.133	Outras obrigações		<u>42.679</u>	<u>27.143</u>
Negociação e intermediação de valores	10	590.677	552.676	Fiscais e previdenciárias	16.a	42.679	27.143
Diversos	9.b	23.871	79.873	Patrimônio líquido		<u>1.400.480</u>	<u>1.189.989</u>
Outros valores e bens		<u>436</u>	<u>349</u>	Capital:			
Despesas antecipadas	11	436	349	De domiciliados no exterior	18.a	772.084	725.207
Realizável a longo prazo		<u>2.072.762</u>	<u>1.048.843</u>	Reserva de capital	18.c	-	486
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>1.937.466</u>	<u>951.494</u>	Reserva de lucros		628.433	464.371
Carteira própria	7.a	140	-	Ajuste de avaliação patrimonial		(37)	(75)
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.684.650	734.115	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.400.480</u>	<u>1.189.989</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	252.676	217.379	Participação de não controladores		<u>838.703</u>	<u>761.428</u>
Outros créditos		<u>135.296</u>	<u>97.349</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.239.183</u>	<u>1.951.417</u>
Diversos	9.b	135.296	97.349				
Permanente		<u>15.731</u>	<u>18.817</u>				
Investimentos		<u>4.999</u>	<u>4.999</u>				
Outros investimentos	12	4.999	4.999				
Imobilizado de uso		<u>8.023</u>	<u>9.948</u>				
Imobilizações de uso		27.528	26.604				
Depreciações acumuladas		(19.505)	(16.656)				
Diferido		<u>2.709</u>	<u>3.870</u>				
Gastos com organização e expansão		11.653	11.653				
Amortizações acumuladas		(8.944)	(7.783)				
Total do ativo		<u>14.390.998</u>	<u>11.383.020</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>14.390.998</u>	<u>11.383.020</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.

(Conglomerado Prudencial)

Demonstração de resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	<u>434.576</u>	<u>370.299</u>
Operações de crédito	1.090	969
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	416.121	304.376
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(39.568)	(45.253)
Resultado de operações de câmbio	56.933	110.207
Despesas da intermediação financeira	<u>(196.310)</u>	<u>(154.828)</u>
Operações de captação no mercado	(177.115)	(142.311)
Operações de empréstimos e repasses	(19.195)	(12.517)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>238.266</u>	<u>215.471</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(31.628)</u>	<u>(55.803)</u>
Receitas de prestação de serviços	130.873	118.766
Despesas de pessoal	(141.708)	(104.604)
Outras despesas administrativas	(43.086)	(36.621)
Despesas tributárias	(21.258)	(19.005)
Outras receitas operacionais	84.382	1.076
Outras despesas operacionais	(40.831)	(15.415)
Resultado operacional	<u>206.638</u>	<u>159.668</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>206.638</u>	<u>159.668</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(45.669)</u>	<u>(52.192)</u>
Provisão para imposto de renda	(17.805)	(15.598)
Provisão para contribuição social	(10.690)	(9.366)
Ativo fiscal diferido	(17.174)	(27.228)
Lucro líquido do semestre	<u><u>160.969</u></u>	<u><u>107.476</u></u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos controladores	<u><u>124.306</u></u>	<u><u>72.569</u></u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos não controladores	<u><u>36.663</u></u>	<u><u>34.907</u></u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u><u>656.864</u></u>	<u><u>580.470</u></u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u><u>0,25</u></u>	<u><u>0,19</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	554.496	-	486	48.727	493.074	20	-	1.096.803	699.691	1.796.494
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2014	170.711	-	-	-	(150.000)	-	-	20.711	26.343	47.054
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	(95)	-	(95)	487	392
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	72.570	72.570	34.907	107.477
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	-	3.374	-	-	(3.374)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	69.196	-	(69.196)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>725.207</u>	<u>-</u>	<u>486</u>	<u>52.101</u>	<u>412.270</u>	<u>(75)</u>	<u>-</u>	<u>1.189.989</u>	<u>761.428</u>	<u>1.951.417</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	725.207	-	486	57.072	447.055	(198)	-	1.229.622	771.915	2.001.537
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2015	46.391	-	-	-	-	-	-	46.391	30.003	76.394
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 15/06/2015	-	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	161	-	161	122	283
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	124.306	124.306	36.663	160.969
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	-	6.215	-	-	(6.215)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	118.091	-	(118.091)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>771.598</u>	<u>486</u>	<u>-</u>	<u>63.287</u>	<u>565.146</u>	<u>(37)</u>	<u>-</u>	<u>1.400.480</u>	<u>838.703</u>	<u>2.239.183</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>160.969</u>	<u>107.476</u>
Ajustes ao lucro líquido :	<u>2.038</u>	<u>1.909</u>
Depreciações e amortizações	2.038	1.909
Redução/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	208.050	(1.744.834)
Redução de títulos e valores mobiliários	164.633	2.090.802
Redução/(aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(242.742)	11.625
(Aumento) de outros valores e bens	(433)	(345)
(Aumento) de outros créditos	(851.517)	(74.784)
Aumento/(redução) de outras obrigações	1.069.720	(1.208.418)
Aumento de depósitos	739.702	21.879
Aumento de captações no mercado aberto	163.402	79.681
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(2.312)	(2.768)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	<u>1.248.503</u>	<u>(827.162)</u>
Fluxos de caixa utilizados pelas atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(311)	(894)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	<u>(311)</u>	<u>(894)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Obrigações por empréstimos	(659.611)	1.321.140
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	<u>(659.611)</u>	<u>1.321.140</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>751.588</u>	<u>602.469</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4.149.960	3.565.898
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>4.901.548</u>	<u>4.168.367</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>751.588</u>	<u>602.469</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, as demonstrações contábeis do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”).

As demonstrações contábeis consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e das empresas controladas pelo Banco Morgan Stanley.

Saldos e transações entre empresas do Consolidado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Consolidado para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2015 do Banco Morgan Stanley, bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	772.084	493.926	1.266.010
Reserva Legal	63.287	32.330	95.617
Reserva Estatutária	565.146	312.446	877.592
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(37)	1	(36)
Patrimônio Líquido	<u>1.400.480</u>	<u>838.703</u>	<u>2.239.183</u>
Lucro Líquido do semestre	<u>124.306</u>	<u>36.663</u>	<u>160.969</u>

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do semestre.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.

- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco Morgan Stanley.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Ações

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

i. Cotas de fundos

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários

As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.

k. Compromisso por ações vendidas a descoberto

Os compromissos por ações vendidas a descoberto são registrados em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

l. Investimentos

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

m. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

n. Diferido

Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos.

o. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

p. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

q. Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre determinadas receitas. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

r. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

s. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

A constituição das contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

- **As obrigações legais** - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t. **Política de remuneração variável**

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“grant date”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“vesting period”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Disponibilidades	124.026	29.213
Aplicações em moeda estrangeira	3.497.592	3.376.476
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	<u>1.279.930</u>	<u>762.678</u>
Total	<u><u>4.901.548</u></u>	<u><u>4.168.367</u></u>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 124.026 (2014 - R\$ 29.213) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 166 (2014 - R\$ 203) e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 123.742 (2014 - R\$ 28.957) e saldo em bancos no montante de R\$ 118 (2014 - R\$ 53).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 3.744.799 (2014 - R\$ 3.832.496), com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de 3.497.592 (2014 -

R\$ 3.376.476) com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre (em 2014 por aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 9.629).

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2015		2014	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	155.548	155.610	300.537	300.218
Aplicação em Fundos de Investimento	11.272	11.272	34.902	34.902
Ações de companhias abertas	123.183	123.183	156.578	156.578
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	9	9	4	4
Vinculadas à prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.583.468	1.597.607	847.889	836.845
Ações de companhias abertas		-	613	613
Outros títulos de renda variável	673	673	-	-
Total	1.874.153	1.888.354	1.340.523	1.356.160

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	2015				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	30.390	125.080	140	155.610
Vinculada a prestação de garantias	-	-	1.522.555	75.052	1.597.607
Ações de companhias abertas	123.183	-	-	-	123.183
Cotas de fundo de investimento	11.272	-	-	-	11.272
Outros títulos de renda variável	673	-	-	-	673
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	9	-	-	-	9
Total	135.137	30.390	1.647.635	75.192	1.888.354
	2014				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	86.607	212.998	-	299.605
Vinculada a prestação de garantias	-	-	647.079	217.379	864.458
Ações de companhias abertas	157.191	-	-	-	157.191
Cotas de fundo de investimento	34.902	-	-	-	34.902
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	4	-	4
Total	192,093	86.607	860.081	217.379	1.356.160

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de (R\$ 37) (2014 - R\$ 203) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2015:

30/06/2015					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2015	30.406	30.360	30.390	30
LTN	01/10/2015	89.741	86.681	86.699	18
LTN	01/01/2016	1.210	1.130	1.130	-
LTN	01/04/2016	41.209	37.237	37.251	14
LTN	01/01/2017	170	140	140	-
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	-	123.183	123.183	-
Cotas de fundo de investimento	Sem vencimento	-	11.272	11.272	-
Outros títulos e valores mobiliários	Sem vencimento	-	9	9	-
Total de títulos livres			290.012	290.074	62
Vinculadas à prestação de garantias					
LTN	01/10/2015	601.843	576.314	581.439	5.125
LTN	01/01/2016	22.500	20.634	21.017	383
LTN	01/04/2016	821.359	736.449	742.475	6.026
LTN	01/07/2016	5.244	4.588	4.586	(2)
LTN	01/10/2016	210.000	175.017	177.623	2.606
LTN	01/07/2017	91.000	70.466	70.467	1
Outros títulos de renda variável	Sem vencimento	-	673	673	-
Total de títulos vinculados à prestação de garantias			1.584.141	1.598.280	14.139
Total			1.874.153	1.888.354	14.201

30/06/2014					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2014	58.674	58.661	58.650	(11)
LTN	01/10/2014	162.248	157.900	157.846	(54)
Total de títulos livres			216.561	216.496	(65)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/10/2014	176.149	171.429	171.371	(58)
LTN	01/01/2015	25.841	24.483	24.481	(2)
LTN	01/07/2015	79.157	70.795	71.257	462
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			266.707	267.109	402
Total			483.268	483.605	337

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações encontram-se custodiadas na BM&FBOvespa e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do semestre são:

	2015	2014
Contas de compensação (valor referencial)	<u>56.751.112</u>	<u>40.059.759</u>
<i>Swap</i>	22.613.612	19.742.696
Futuros	1.578.238	1.769.833
NDF	32.667.212	11.976.570
Operações a termo	689.027	-
Opções	8.949.320	6.570.660
Ativo (valor de mercado)	<u>3.236.072</u>	<u>1.058.559</u>
<i>Swap</i>	1.925.621	742.694
NDF	325.329	62.951
Operações a termo	688.476	121.774
Ajuste futuro	31	90
Opções	296.615	131.050
Passivo (valor de mercado)	<u>(3.253.937)</u>	<u>(1.234.128)</u>
<i>Swap</i>	(2.044.237)	(905.034)
NDF	(304.524)	(59.542)
Operações a termo	(688.279)	(121.196)
Ajuste futuro	(360)	(125)
Opções	(216.537)	(148.231)
Resultado do semestre	<u>(39.568)</u>	<u>(45.253)</u>
<i>Swap</i>	(43.882)	(3.161)
NDF	506	(35.581)
Opções	(8.425)	3.390
Futuros	12.233	(9.901)

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2015 e 2014

Em 30 de junho de 2015, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	21.193	242.626	923.147	26.133	712.522	1.925.621
Diferencial a pagar	(2.009)	(239.828)	(975.795)	(59.132)	(767.473)	(2.044.237)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	305.980	19.349	-	-	-	325.329
Diferencial a pagar	(299.306)	(5.218)	-	-	-	(304.524)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	688.476	-	-	-	-	688.476
Diferencial a pagar	(688.279)	-	-	-	-	(688.279)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	34.840	238.927	22.848	-	-	296.615
Prêmio a pagar	(58.609)	(153.906)	(4.022)	-	-	(216.537)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	31	-	-	-	-	31
Ajuste negativo	(360)	-	-	-	-	(360)
Total						
Diferencial a receber	1.050.520	500.902	945.995	26.133	712.522	3.236.072
Diferencial a pagar	(1.048.563)	(398.952)	(979.817)	(59.132)	(767.473)	(3.253.937)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	17.270	2.603.764	3.619.318	2.946.843	13.426.417	22.613.612
NDF	32.143.627	523.585	-	-	-	32.667.212
Operações a termo	689.027	-	-	-	-	689.027
Opções	3.327.589	3.609.385	2.012.346	-	-	8.949.320
Futuros	22.315	1.267.958	245.427	18.919	23.619	1.578.238

2014

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	1.355	7.244	309.170	160.448	264.477	742.694
Diferencial a pagar	(2.238)	(13.806)	(169.257)	(285.434)	(434.299)	(905.034)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	42.089	20.862	-	-	-	62.951
Diferencial a pagar	(49.617)	(8.800)	(1.125)	-	-	(59.542)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	121.774	-	-	-	-	121.774
Diferencial a pagar	(121.196)	-	-	-	-	(121.196)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	33.725	97.305	20	-	-	131.050
Prêmio a pagar	(31.916)	(116.295)	(20)	-	-	(148.231)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	90	-	-	-	-	90
Ajuste negativo	(125)	-	-	-	-	(125)
Total						
Ativo	199.033	125.411	309.190	160.448	264.477	1.058.559
Passivo	(205.092)	(138.901)	(170.402)	(285.434)	(434.299)	(1.234.128)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	191.035	389.598	2.263.459	4.349.890	12.548.714	19.742.696
NDF	11.484.591	436.055	55.924	-	-	11.976.570
Opções	689.919	5.879.427	1.314	-	-	6.570.660
Futuros	187.069	896.844	416.382	90.358	179.180	1.769.833

Contratos de swap	Conta patrimonial valor a receber (a pagar)			
	2015		2014	
	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
Indexador				
USD x Iene	242.143	244.273	105.644	187.876
Iene x USD	(239.340)	(233.064)	(102.511)	(86.960)
Iene + Libor x Iene	6.130	432	-	-
Iene x Iene + Libor	(6.130)	(432)	-	-
CDI x USD	(235.905)	(222.331)	(274.674)	(142.709)
CDI x Pré	4.118	364	-	-
CDI x Ações	17.299	15.544	17.723	(281)
USD x CDI	151.492	117.944	101.554	68.831
USD x Pré	1.227.891	1.174.915	(74)	(94)
USD x IPC-A	-	-	(2.362)	(1.094)
USD+Libor x USD	24.597	5.717	(31.374)	(5.988)
Pré x USD	(1.306.263)	(1.273.733)	-	-
Pré x CDI	(4.118)	(364)	-	-
Ações x TJMI - USD	(1.419)	(1.709)	24.750	(22.239)
TJMI - USD x Ações	889	863	(1.016)	(1.495)
Total	(118.616)	(171.581)	(162.340)	(4.153)

Contratos de NDF				
USD Americano	20.805	20.708	1.627	83
Euro	-	-	1.763	2.142
GBP	-	-	19	(31)
Total	20.805	20.708	3.409	2.194

Contratos futuros	Quantidade de contratos	
	2015	2014
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)	540	1.335/(955)
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)	(120)	770
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)	900/(852)	3.000/(1.152)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)	(14.144)	780/(8.559)

Opções	2015		
	Valor de Mercado	Operação	Referência
5.438.569	296.488	Compra	Ações
3.485.412	(216.537)	Venda	Ações
12.670	127	Compra	USD
12.670	-	Venda	USD

Opções	2014		
	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência
Valor Base			
3.434.352	108.856	Compra	Ações
2.502.160	(125.516)	Venda	Ações
634.180	22.194	Compra	USD
634.180	(22.715)	Venda	USD

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	2015	2014
Câmbio comprado a liquidar	235.047	322.028
Direitos sobre venda de câmbio	705.821	558.272
Total	940.868	880.300

b. Diversos

	2015	2014
Crédito tributário	135.296	133.425
Impostos e contribuições a compensar	10.774	11.603
Valores a receber ligadas	2.496	200
Valores a receber	5.886	28.062
Adiantamentos e antecipações salariais	3.227	3.583
Adiantamentos a fornecedores	695	349
Outros	793	-
Total	159.167	177.222

c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 135.296 (2014 - R\$ 133.425), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias das provisões indedutíveis e sobre prejuízo fiscal apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 84.560 (2014 - R\$ 83.390), e 15% para Contribuição Social, no montante de R\$ 50.736 (2014 - R\$ 50.035).

- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2015	305	268
2016	24.376	19.305
2017	17.927	14.986
2018	17.054	14.252
2019	9.841	8.212
2020	8.477	7.091
2021	11.436	9.560
2022	14.542	12.144
2023	17.805	14.834
2024	13.533	11.282
Total	135.296	111.934

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos no semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
Saldo Inicial	128.895	155.240
Constituição/realização no semestre	6.401	(21.815)
Saldo final	135.296	133.425

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	-	(63.643)	308.666	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	60.898	(184)	28.298	(94.334)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	529.779	(498.212)	215.712	(460.856)
Credores por empréstimos de ações	-	(1.229.700)	-	(519.897)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(16.273)	-	(14.621)
Total	590.677	(1.808.012)	552.676	(1.089.708)

11 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 212 (2014 - R\$ 349) e despesas de serviços prestados na agência Cayman R\$ 224, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	2015		2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	1.075.711	3.337.500	1.064.434	2.344.415
Disponibilidades	12.003	37.240	2	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.060.415	3.290.044	1.061.558	2.338.081
Instrumentos financeiros derivativos	1.223	3.795	-	-
Outros créditos	1.997	6.197	2.814	6.197
Outros valores e bens	73	224	60	132
Passivo	1.075.711	3.337.500	1.064.434	2.344.415
Depósitos à prazo	1.003.933	3.114.801	1.017.367	2.240.750
Outras obrigações	7.000	21.718	-	-
Patrimônio líquido	64.778	200.981	47.067	103.665
Capital social	10.000	21.762	10.000	21.762
Reservas	54.778	179.219	37.067	81.903
Lucro no semestre	8.272	25.664	10.422	22.953

14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 458.479 (2014 - R\$ 810.385) e depósito a prazo no montante de R\$ 5.284.852 (2014 - R\$ 3.878.109), com vencimento em até 3 anos. Em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo.

15 Obrigações por empréstimos

Em 14 referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 1.321.140.

16 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Provisão para imposto de renda a pagar	17.805	15.598
Provisão para contribuição social a pagar	10.690	9.366
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	26.674	21.179
Provisão para contribuição social diferida a pagar	16.005	12.707
Impostos e contribuições a recolher sobre salários PIS e Cofins a recolher	3.646	3.265
Outros impostos e contribuições a recolher	3.056	2.123
Total	78.914	67.807

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	(702.729)	(556.504)
Obrigações por compra de câmbio	(237.726)	(322.717)
Total	(940.455)	(879.221)

17 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do semestre:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	142.365	142.365	64.272	64.272
Adições (exclusões) permanentes				
Dividendos	(71.031)	(71.031)	-	-
Despesas indedutíveis	252	252	4.781	4.781
Resultado ajustado em investimento no exterior	(52.102)	(52.102)	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(157.073)	(157.073)	-	-
Remuneração variável	(5.489)	(5.489)	2.396	2.396
Amortização de despesas	(292)	(292)	(180)	(180)
Base de cálculo	(143.370)	(143.370)	71.269	71.269
IR / CS sobre o resultado do semestre	-	-	17.805	10.690
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	14.851	8.911	-	-
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	(3.564)	(2.139)	(554)	(332)
Total	11.287	6.772	17.251	10.358

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 656.864.231 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 46.391 (Quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e um mil, duzentos e noventa e quatro reais), mediante a emissão de 46.391.294 (Quarenta e seis milhões, trezentas e noventa e uma mil, duzentas e noventa e quatro) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 29 de maio de 2015.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de junho de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 486 (Quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos) sem emissão de novas ações, mediante a utilização do montante da Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de Julho de 2015.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 30.003 (trinta milhões, dois mil, novecentos e noventa e quatro reais) mediante a emissão de 30.002.994 (trinta milhões, duas mil, novecentas e noventa e quatro) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 24 de junho de 2015.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 14.660 (Catorze milhões, seiscentos e sessenta mil, cento e trinta e três reais e treze centavos) sem emissão de novas ações, mediante a utilização do montante da Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 06 de Julho de 2015.

b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital oriundo do saldo da Reserva de Capital no montante de R\$ 486 no Banco Morgan Stanley.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital oriundo do saldo da Reserva de Capital no montante de R\$ 14.660 na Morgan Stanley Corretora.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 8.048 (2014 - R\$ 5.119).

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre, não distribuído após todas as destinações.

19 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	2015	2014
Ativo		
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley Luxemburgo	3.497.592	3.376.476
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	856.731	301.830
Valores a receber por negociação e intermediação de valores		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	95
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	8.466	-
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	45.987
Morgan Stanley and Co Inc.	-	3.532
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	16.884	-
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	2.901	2.892
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	207	198
Passivo		
Depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(915.754)	(819.063)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(584.237)	(526.387)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(16.465)	(13.059)
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	(39.413)	(17.078)
Obrigações por operações compromissadas		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(303.180)	(703.366)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(31.670)	(39.149)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(123.630)	(67.869)
Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.391.462)	(462.632)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores		
Morgan Stanley and Co Inc.	(7.370)	-
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(87)	-
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	-	(2.173)
Kona FIM - Investimento no Exterior	(44.394)	-
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	-	(26.130)
Outros valores a pagar		
Morgan Stanley International Incorporated	10.075	4.475
Kona FIM - Investimento no Exterior	3.665	696

	2015	2014
Resultado		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(355.661)	(481.166)
Rendas de prestação de serviços		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	19.622	15.730
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	18
Morgan Stanley and Co Inc.	-	10
Despesas de depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(51.144)	(38.778)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(90.951)	(28.141)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(898)	(1.137)
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	(1.270)	(28)
Despesas de operações compromissadas		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(2.884)	(1.618)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(28.752)	(34.986)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(12.110)	(2.755)
Outras receitas operacionais		
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	2.896	1.239
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	616	575

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 30 de junho de 2015, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2015	2014
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	22.145	6.553
Encargos sociais	7.448	2.105
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	7.834	5.182
Plano de compensação diferida	788	2.885
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	2.992	2.800

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“vesting period”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“vesting period”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

20 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2015	2014
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	12.277	10.956
Imposto sobre Serviços - ISS	6.569	5.952
Programa de Integração Social - PIS	1.995	1.781
Outras	417	316
	<u>21.258</u>	<u>19.005</u>

b. Outras despesas Administrativas

	2015	2014
Despesas de prestação de serviços de terceiros	2.698	2.307
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.052	1.533
Despesas de serviços do sistema financeiro	16.882	13.185
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	1.232	-
Despesas de aluguéis	5.038	4.959
Despesas com representação	540	1.230
Despesas de manutenção e conservação de bens	922	700
Despesas de viagens	5.177	4.048
Despesas de rateio	3.512	5.842
Outras	5.033	2.817
	<u>43.086</u>	<u>36.621</u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2015	2014
Despesas de pessoal - Proventos	100.116	72.982
Despesas de pessoal - Encargos sociais	35.968	27.339
Despesas de pessoal - Benefícios	4.884	3.635
Despesas com remuneração de estagiários	655	679
Despesas com treinamento	85	59
Total	141.708	104.604

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 51.935 (2014 - R\$ 49.232) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 78.938 (2014 - R\$ 69.534).

e. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Despesas variação cambial	38.161	7.772
Repasse IPO - CVC	-	3.488
Depreciação e amortização	2.038	1.908
Outros	632	2.247
Total	40.831	15.415

f. Outras receitas operacionais

	2015	2014
Lucro e variação cambial na agência em Cayman	40.505	-
Variação cambial	39.188	-
Reversão de prov. remun. variável (2012)	283	-
Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	1.128	948
Outros	3.278	128
Total	84.382	1.076

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basileia em 30 de junho de 2015 é de 21,17%, conforme composição refletida no quadro abaixo.

(i) Limite Operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2015
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	7.697.596
RWA - Risco de Mercado - RWAmcpad	1.687.493
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	912.365
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	10.297.454
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.132.720
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	2.179.627
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.046.907
Índice da Basileia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	21,17%

(ii) Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.179.627
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.561.780
Patrimônio de Referência Nível I	2.179.627
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	617.847
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.716.242
Capital Principal para comparação com RWA	2.179.627
Capital Principal - CP	2.179.627
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	463.385
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.046.907
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.132.720
Valor correspondente ao RBAN	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	527.745
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	463.385
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.179.627
Limite para Imobilização	1.089.813
Valor da situação para o Limite de Imobilização	15.731
Valor da Margem	1.074.082

h. Contingências

A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência com perda provável ou possível de forma que não há provisão constituída para contingências nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

O Banco Morgan Stanley é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 64.867. A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

A Morgan Stanley Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 13.418 mil e de IR e CSLL no montante de R\$ 25.651 mil, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto

de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

21 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, *spreads* de crédito e preços de ações e commodities. Os principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

Estrutura de gestão

- **Departamento de Risco de Mercado (MRD)** - Responsável por identificar, medir, monitorar e controlar riscos gerados pelas principais atividades de negociação e formação de mercado da empresa. O MRD também é responsável por produzir cálculos de capital com base em modelos de *Value at Risk*, conforme exigido pelas entidades reguladoras e pelos modelos internos de mensuração dos diversos riscos monitorados conforme as políticas globais. O MRD é independente das unidades de negócios que geram receita.
 - **Diretoria de risco mercado** - Diretoria estatutária responsável pela coordenação e implementação de políticas e procedimentos para mitigação de riscos de mercado. Responsável também pela coordenação entre os Departamentos de Risco de Mercado local e global.
- c. Risco de liquidez**
- O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de

controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

22 Evento Subsequente

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras, incluindo a Companhia, de 15% para 20%.

A MP entra em vigor a partir de 01 de setembro de 2015 e sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por apenas uma vez por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado.

A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Os efeitos desta MP não foram considerados como “substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto decorrente dessa MP nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015. O Banco aguardará a conversão dessa MP em lei para apurar os reais impactos dessa alteração.